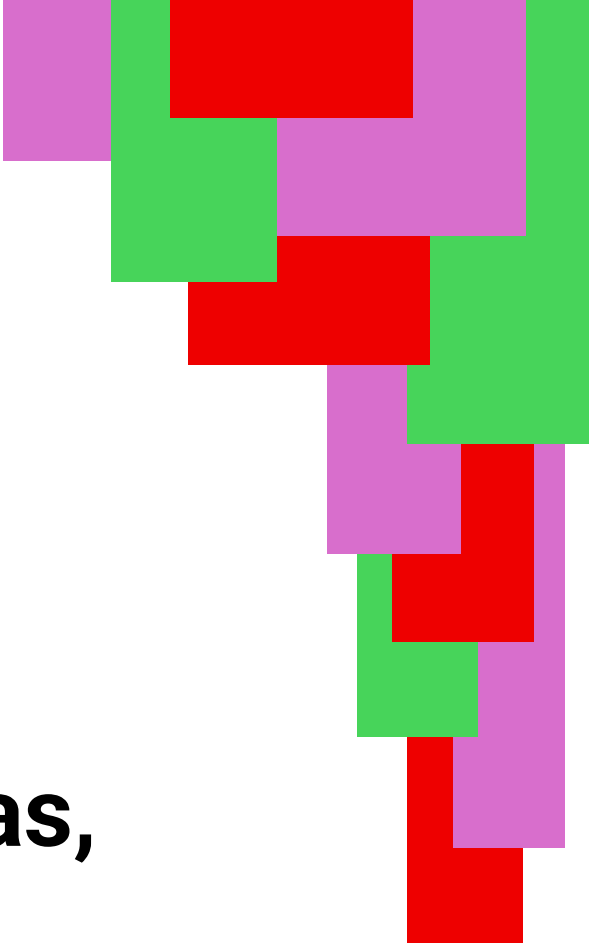


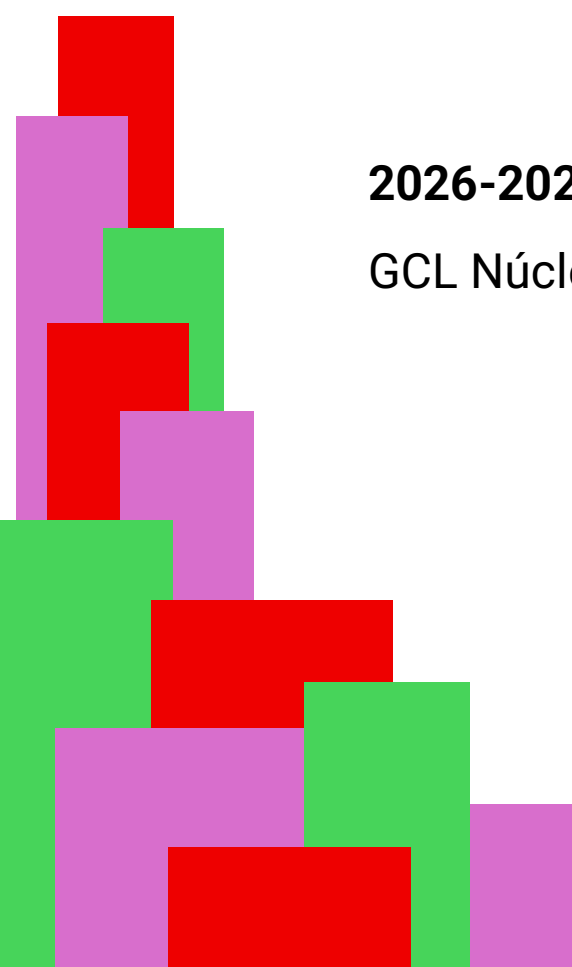


Lista M:

Mais Odivelas,

Mais LIVRE

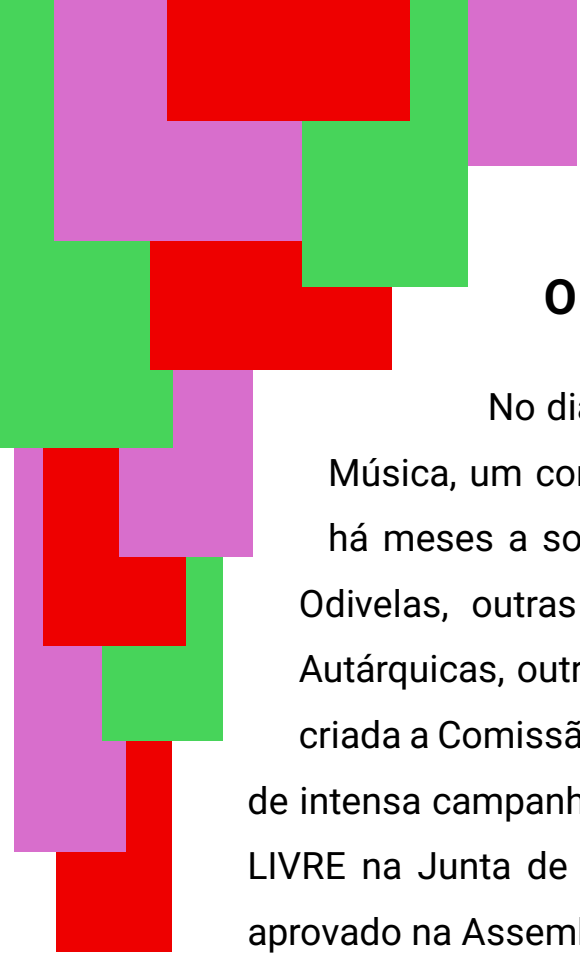
Moção de Estratégia Local



2026-2028

GCL Núcleo Territorial de Odivelas

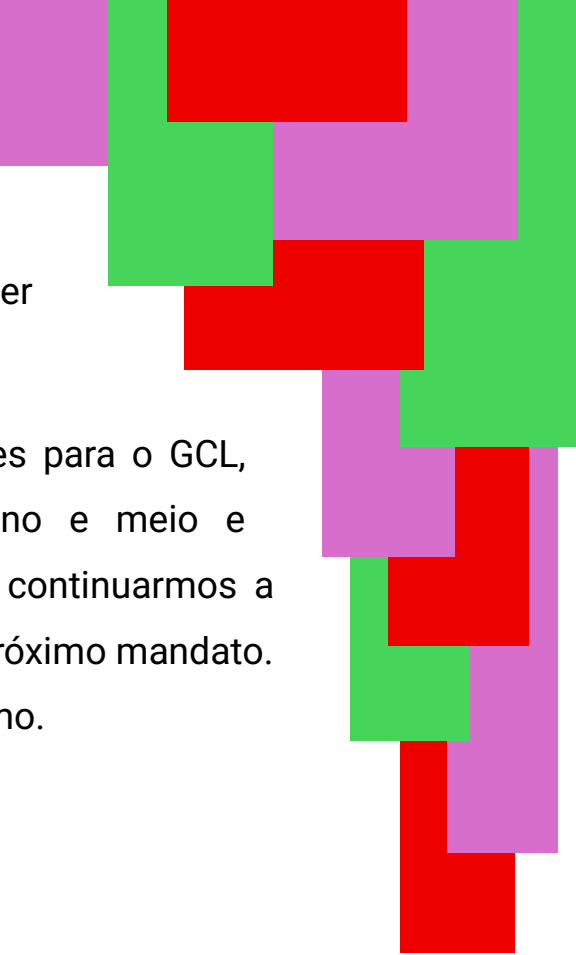




O que andámos para aqui chegar

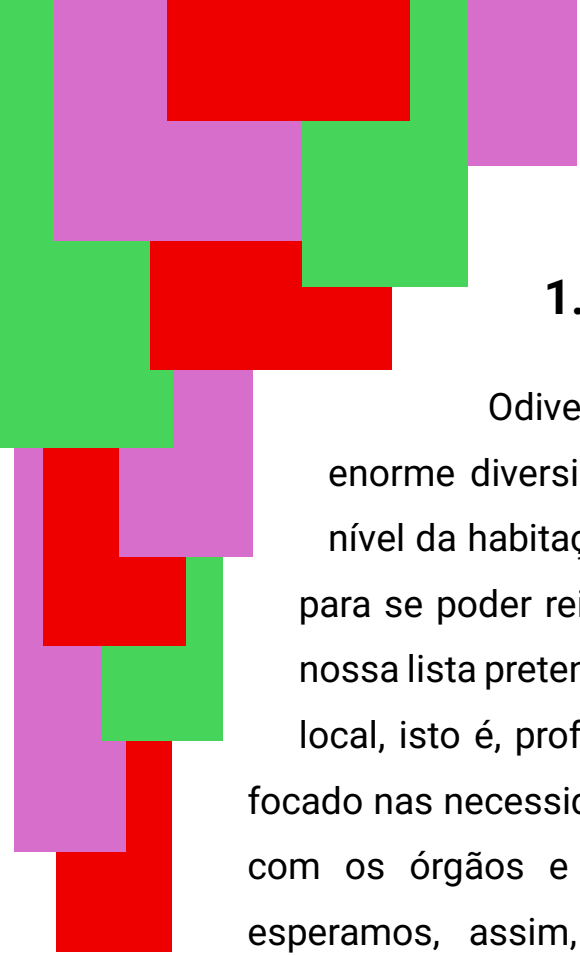
No dia 22 de junho de 2025 encontra-se, no Jardim da Música, um conjunto de pessoas LIVRES. Algumas já andavam há meses a sonhar em conjunto com um núcleo territorial em Odivelas, outras tinham-se candidatado às Primárias para as Autárquicas, outras acabavam de chegar. Um mês depois, estava criada a Comissão Instaladora do NT. No final de novembro, depois de intensa campanha autárquica e da eleição do primeiro autarca do LIVRE na Junta de Freguesia de Odivelas, o núcleo é formalmente aprovado na Assembleia do partido.

Neste ano que passou, desde esse dia, tudo foi acontecendo. O núcleo foi-se construindo e experimentando as suas próprias formas de organização. Camaradas chegaram e partiram, estreitaram-se relações, o grupo uniu-se em torno da Assembleia de Freguesia, desenvolveu um leque variado de atividades, investiu na comunicação nas redes e nas ruas, estudou o território e encetou contactos com o poder local do concelho. Enquanto núcleo recém-nascido e ambicioso, inserido num contexto social e político desafiante, viveram-se dias difíceis. Como núcleo, aprendemos imenso, conquistamos muito, mas também passámos por perdas, derrotas políticas e coisas que ficaram por concretizar. Prestes a entrar no seu segundo ano de vida, e depois de todo este processo, o NT Odivelas prepara-se para a eleição do seu segundo



Grupo de Coordenação Local, depois do primeiro ter terminado o seu mandato precocemente.

Nesta Moção, a lista M apresenta-se a eleições para o GCL, transportando as aprendizagens do último ano e meio e acreditando na possibilidade de, a partir delas, continuarmos a mesma luta, mas reinventada e recriada, para o próximo mandato. Nas próximas páginas procuraremos explicar como.

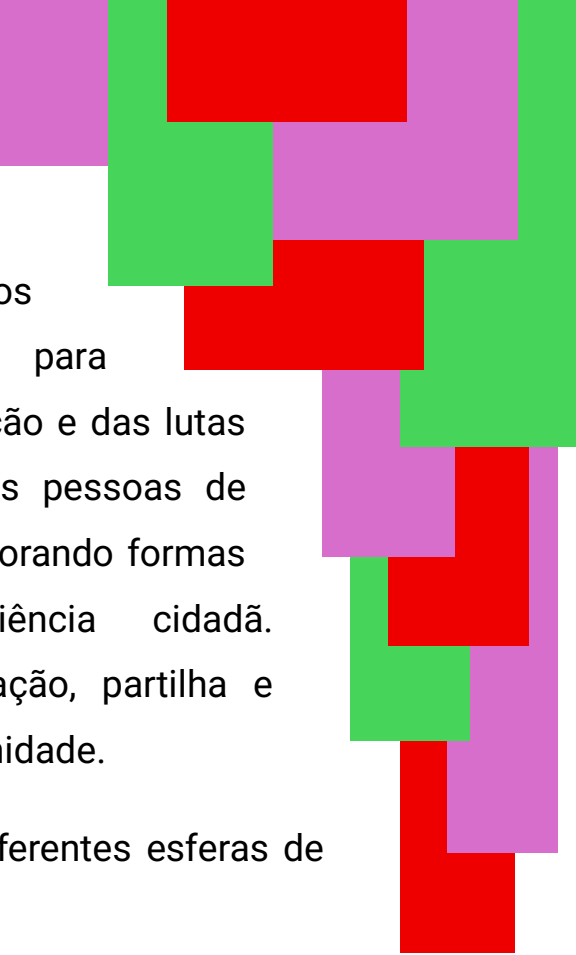


1. Um núcleo com raízes

Odivelas é um município denso, marcado por uma enorme diversidade cultural e social, por graves problemas ao nível da habitação e da mobilidade, e com um enorme potencial para se poder reinventar num concelho mais justo, livre e feliz. A nossa lista pretende construir um núcleo que seja verdadeiramente local, isto é, profundamente enraizado no município de Odivelas, focado nas necessidades das pessoas que aqui vivem e na interação com os órgãos e instituições locais. Nos próximos dois anos, esperamos, assim, consolidar a nossa presença no concelho, orientando a ação local em torno de dois princípios básicos.

Em primeiro lugar, pretendemos prosseguir e intensificar o objetivo de promover a **participação cidadã** e a escuta ativa como métodos centrais de fazer política. Queremos aprofundar as relações com as organizações da sociedade civil e com a população em geral, e construir novas formas de auscultar os cidadãos e cidadãs e de apoiar o seu envolvimento ativo nas decisões políticas. Para isso, acreditamos na necessidade de encontrar as pessoas onde elas estão, dando prioridade a **ações de rua**, ao contacto quotidiano com munícipes e à presença nos vários momentos relevantes da vida no concelho.

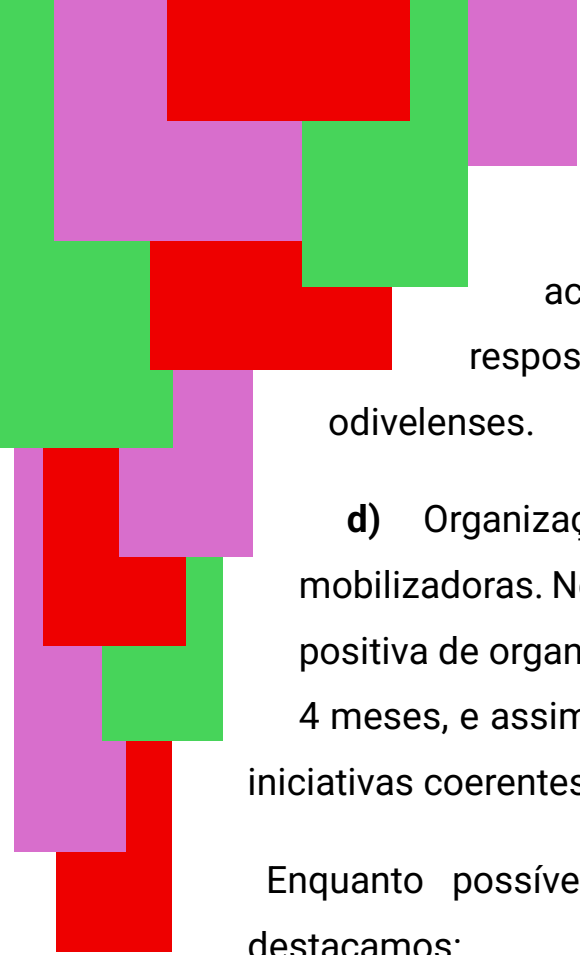
Defendemos, em segundo lugar, uma abordagem **política empiricamente informada**, procurando continuar o trabalho conhecer as



diversas freguesias do concelho e recolher dados sobre estas; como condição necessária para identificação das necessidades reais da população e das lutas políticas mais urgentes. Queremos envolver as pessoas de Odivelas na produção desse conhecimento, explorando formas de investigação participativa e de ciência cidadã. Simultaneamente, queremos investir na formação, partilha e divulgação do nosso conhecimento com a comunidade.

Estes princípios deverão ser transversais às diferentes esferas de atuação a que nos propomos:

- a) Apoio ao LIVRE na AFO: o que inclui dar resposta às diferentes necessidades e solicitações do eleito, bem como preparar e acompanhar as assembleias, nomeadamente através da elaboração de propostas;
- b) Continuação do diálogo institucional com os restantes órgãos de poder local, bem como com outras instituições públicas, às quais procuraremos transmitir as preocupações recolhidas junto da população e, simultaneamente, oferecer o nosso conhecimento e experiência para a resolução dos problemas locais;
- c) Acompanhamento da **vida do concelho**, através da atenção ao clima político e aos acontecimentos relevantes do quotidiano, contando também com canais de comunicação com a população. Este



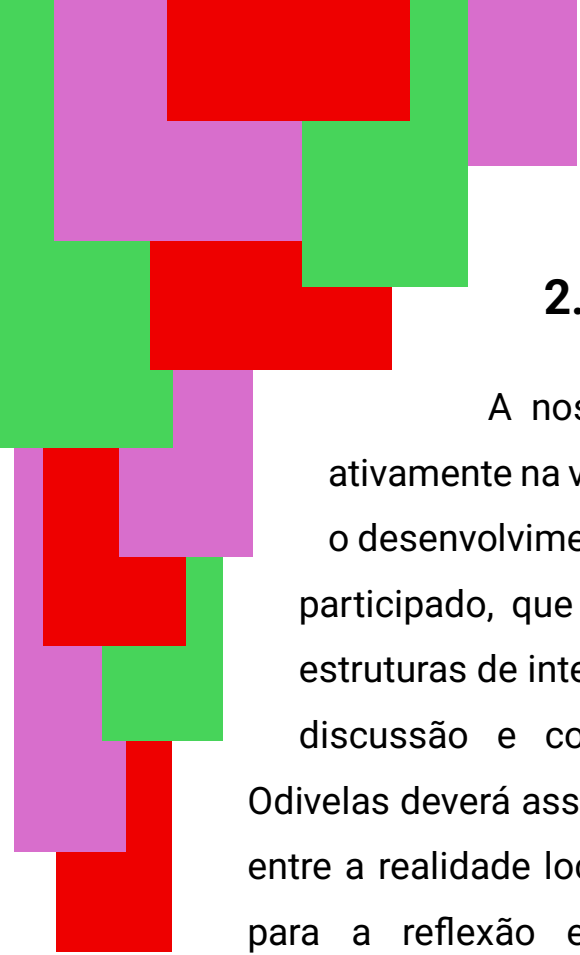
acompanhamento, permitirá manter protocolos de resposta rápida a eventuais necessidades ou crises odivelenses.

d) Organização de iniciativas próprias de atividades mobilizadoras. Neste âmbito, pretendemos continuar a experiência positiva de organizar a ação do núcleo em **ciclos temáticos** de 3 a 4 meses, e assim aprofundar determinadas causas e desenvolver iniciativas coerentes entre si e com impacto significativo.

Enquanto possíveis eixos temáticos para os próximos ciclos destacamos:

- Direito à Habitação, tema já aprovado no plano de atividades para 2026. Pretendemos focar os desafios habitacionais e urbanísticos de Odivelas, particularmente a pressão sobre o acesso à habitação e a desigualdade e injustiça social que daqui resulta;
- Mobilidade e coesão territorial, com o objetivo de trabalhar as dificuldades de deslocação no concelho, a dependência do transporte individual e a necessidade de melhorar as ligações entre Odivelas, Lisboa e os restantes municípios da Área Metropolitana, contribuindo para melhores condições de vida das pessoas de Odivelas e para o desenvolvimento das propostas nacionais do LIVRE em matéria de mobilidade sustentável e justiça territorial;

- Ecologia e justiça climática: promovendo a reflexão sobre os impactos das alterações climáticas em territórios densamente urbanizados como Odivelas, particularmente a impermeabilização dos solos, a escassez de espaços verdes e a exposição a temperaturas extremas, contribuindo para a construção de políticas nacionais de adaptação climática e sustentabilidade urbana;
- Igualdade, inclusão e justiça social: partir da diversidade social, económica e cultural do concelho e pensar no desenvolvimento de políticas de combate à pobreza, à discriminação e à exclusão, permitindo superar o aumento do custo de vida e valorizar a integração das comunidades, a igualdade de oportunidades e a proteção dos direitos fundamentais;
- Felicidade e bem-estar, procurando, de várias formas, promover um espaço público amigável, confortável e de confiança, através do qual todo e qualquer Odivelense consiga ampliar as condições do seu destino e daquilo que quiser ser realmente.

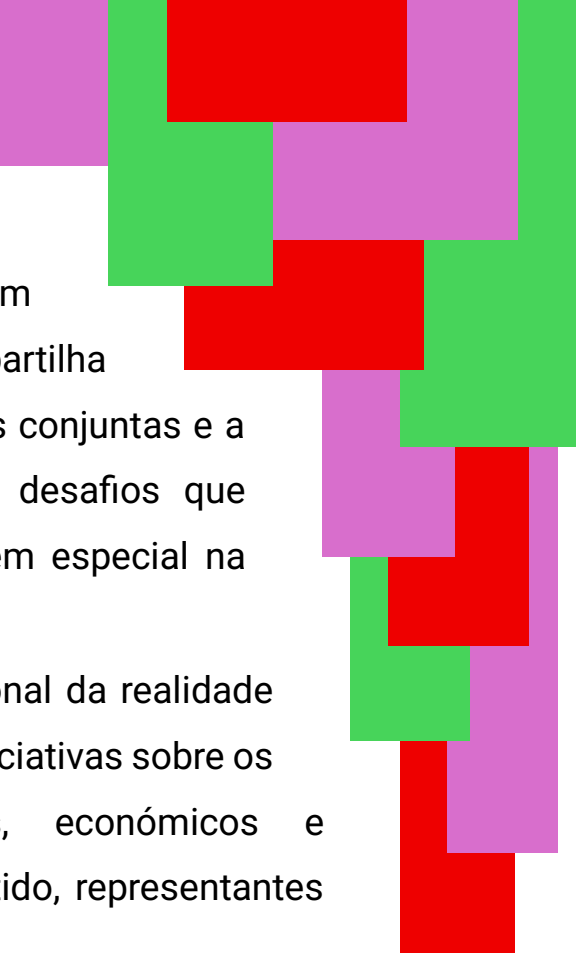


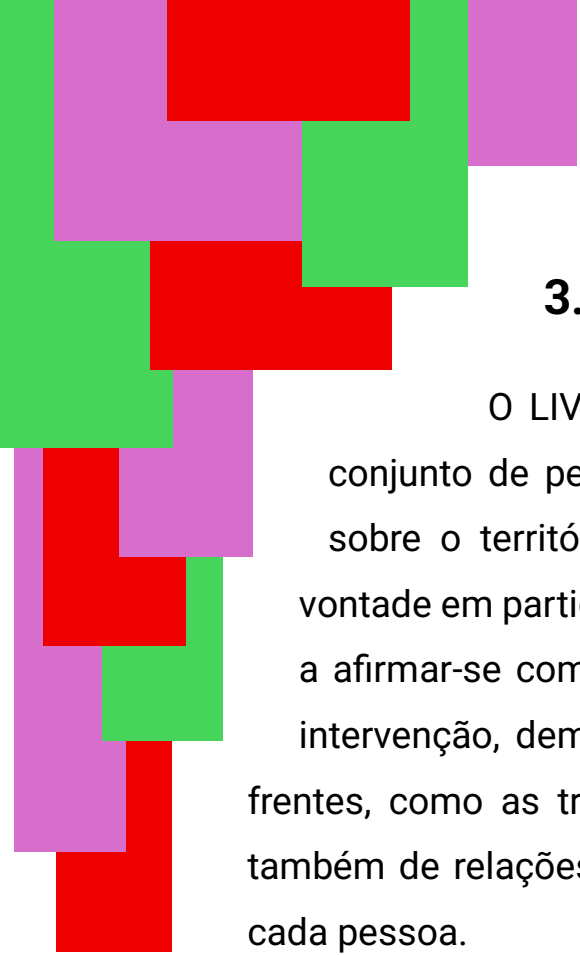
2. De Odivelas para o país

A nossa lista assume o compromisso de participar ativamente na vida política nacional do partido, contribuindo para o desenvolvimento de um projeto político coletivo, democrático e participado, que reconheça nos núcleos territoriais não apenas estruturas de intervenção local, mas também espaços de reflexão, discussão e construção política. Acreditamos que o LIVRE Odivelas deverá assumir-se como um espaço de ligação permanente entre a realidade local e a intervenção política nacional, e contribuir para a reflexão e intervenção política nacional a partir das particularidades, problemas, experiências e propostas das populações do concelho, que assim poderão ter expressão na construção coletiva do projeto político do LIVRE.

Neste sentido, e de forma estrutural, propomo-nos a:

- Participar ativamente nos processos de decisão e discussão interna do LIVRE, promovendo o envolvimento das pessoas do núcleo nos congressos, assembleias, grupos de trabalho e demais espaços de participação partidária;
- Contribuir para a construção programática e política do partido, através da apresentação de propostas, moções e contributos que resultem da reflexão coletiva e da experiência de intervenção no território;

- 
- Reforçar a articulação e cooperação com outros núcleos territoriais, promovendo a partilha de experiências, a realização de iniciativas conjuntas e a construção de posições comuns sobre desafios que ultrapassam as fronteiras do concelho, em especial na Área Metropolitana de Lisboa;
 - Aproximar a política nacional e internacional da realidade local, promovendo debates, encontros e iniciativas sobre os principais desafios políticos, sociais, económicos e ambientais, envolvendo membros do partido, representantes políticos, especialistas e a sociedade civil;
 - Promover uma relação regular e próxima com os órgãos nacionais do LIVRE e os seus representantes eleitos, criando oportunidades de diálogo, acompanhamento da atividade política e transmissão das preocupações e propostas identificadas no território.

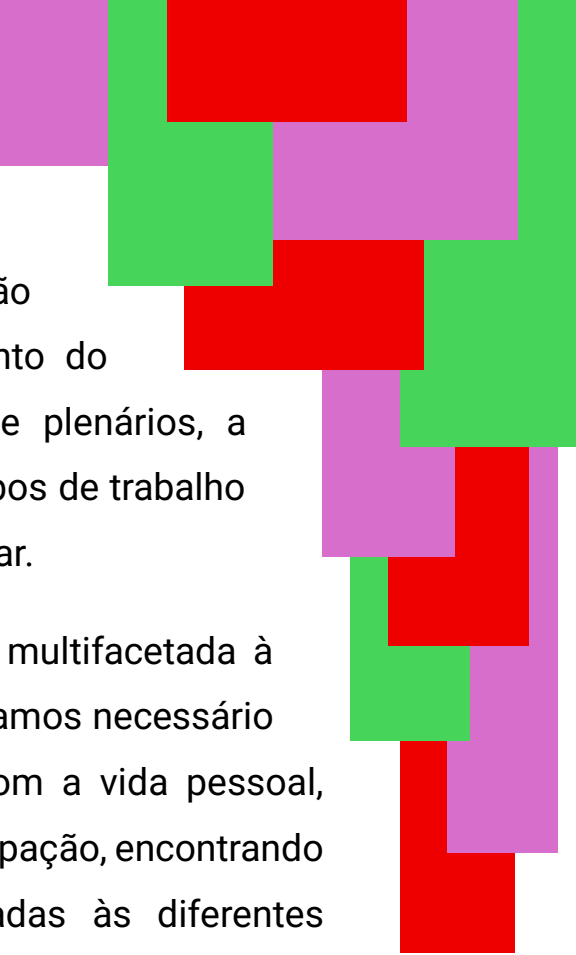


3. Participação, liberdade, felicidade

O LIVRE Odivelas nasceu da vontade coletiva de um conjunto de pessoas que, partilhando valores e preocupações sobre o território em que vivem, decidiram transformar essa vontade em participação política. Desde então, o núcleo tem vindo a afirmar-se como um crescente espaço de encontro, reflexão e intervenção, demonstrando que a política se constrói em várias frentes, como as tradicionais, isto é, normativa-institucionais, mas também de relações humanas, de cooperação e da participação de cada pessoa.

Acreditamos que o crescimento do LIVRE Odivelas é um desafio a que temos de responder com a valorização dos vários membros e apoiantes que o compõem, permitindo que, estas, e todas, possam ir desenvolvendo as suas competências em busca de soluções políticas que sirvam o progresso do concelho. Queremos, por isso, com muita convicção continuar a construir um núcleo da confiança dos Odivelenses onde os valores que defendemos para a sociedade encontrem expressão na forma como nos organizamos e relacionamos, garantindo que a participação política constitui uma experiência de liberdade, aprendizagem, pertença e realização coletiva.

Acreditamos numa construção participativa e democrática do núcleo. Para concretizar esta ambição, entendemos ser fundamental preservar e

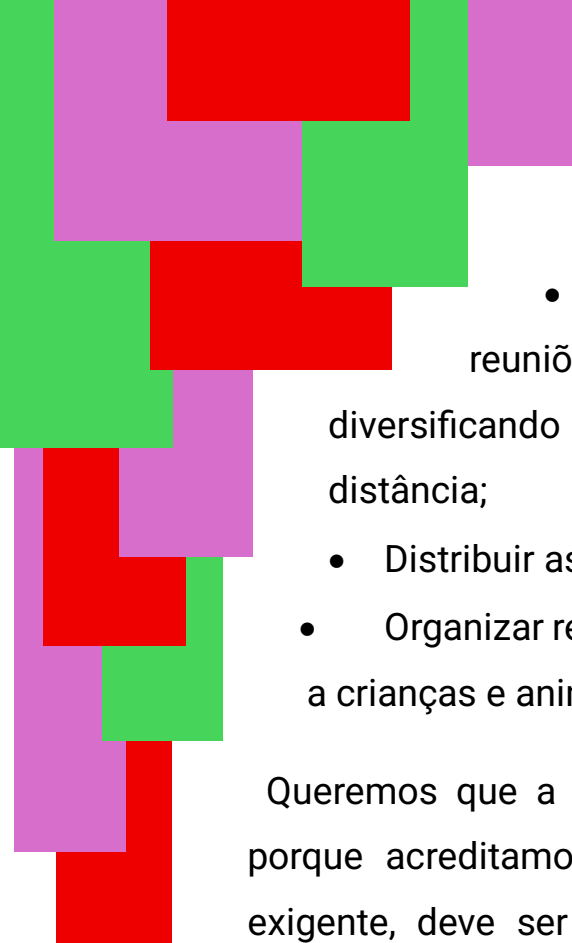


aprofundar os mecanismos de participação democrática que têm orientado o funcionamento do núcleo, nomeadamente a realização regular de plenários, a transparência das decisões e a abertura dos grupos de trabalho a todas as pessoas que neles pretendam participar.

Por outro lado, queremos ter uma abordagem multifacetada à democracia interna, de forma orgânica. Consideramos necessário promover a conciliação da atividade política com a vida pessoal, familiar e profissional e remover barreiras à participação, encontrando formas de integração mais flexíveis e ajustadas às diferentes disponibilidades e possibilidades, sem que tal comprometa o envolvimento e contributo para o projeto coletivo.

Neste sentido, propomos:

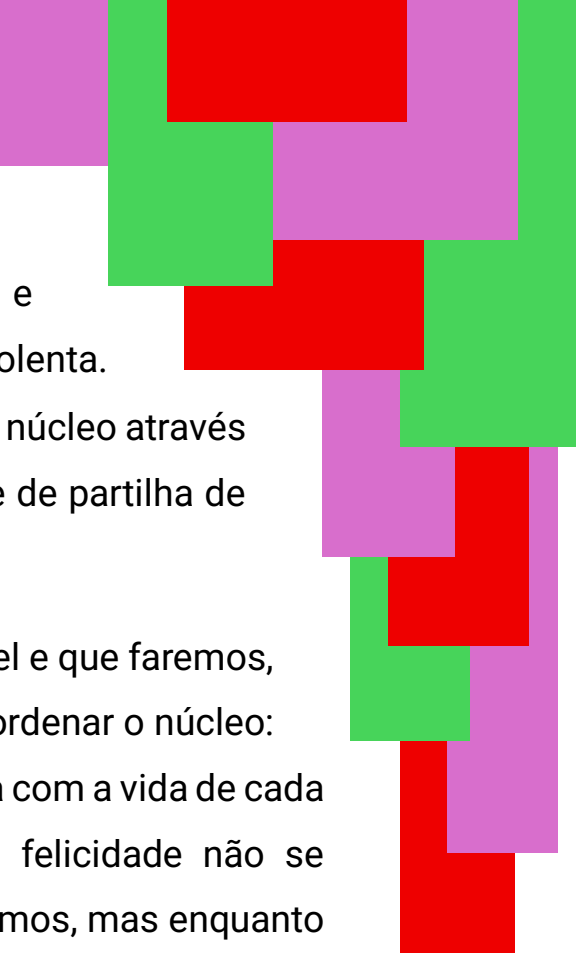
- Manter e aprofundar uma organização interna transparente, simples de navegar, e sem redundâncias, mantendo uma comunicação direta com M&As sobre os assuntos mais importantes;
- Rever os mecanismos de participação existentes e introduzir novos mecanismos formais e informais que abram o núcleo ao envolvimento democrático de M&As;

- 
- Ajustar a organização interna e os horários das reuniões às disponibilidades dos membros, diversificando as possibilidades de participação presencial e à distância;
 - Distribuir as tarefas de forma a evitar a sobrecarga;
 - Organizar reuniões e atividades, sempre que possível, abertas a crianças e animais, procurando organizar cuidados partilhados.

Queremos que a alegria e a felicidade reinem no nosso Núcleo, porque acreditamos que a participação política, mesmo quando exigente, deve ser uma experiência gratificante que nos permita conviver, celebrar conquistas, cultivar amizades e cuidar uns dos outros, evitando que as responsabilidades políticas nos façam perder o prazer de estar juntos.

Por outro lado, queremos explorar formas de política prefigurativa, isto é, de pôr, desde já, em prática, o mundo que queremos construir. Propomos algumas medidas internas para cumprir este propósito, como por exemplo:

- Migração progressiva das ferramentas digitais do núcleo para soluções livres, abertas e transparentes;
- Construção de normas orientadoras para a adoção de uma escrita inclusiva em todos os materiais que produzirmos;

- 
- Exploração de formas de participação e diálogo inclusivo e de assertividade não-violenta.
 - Promoção da capacitação das pessoas do núcleo através da organização de sessões de formação e de partilha de conhecimentos.

Este é o LIVRE Odivelas que acreditamos possível e que faremos, caso nos seja confiada a responsabilidade de coordenar o núcleo: um espaço onde a participação política se concilia com a vida de cada pessoa e onde a democracia, a liberdade e a felicidade não se apresentam apenas enquanto ideias que defendemos, mas enquanto uma forma de estar real através da qual faremos política concreta.

A Lista M

Gonçalo Soares de Jesus, 31 anos

Advogado mestre em filosofia, usa a advocacia para garantir o progresso que o mundo precisa e a filosofia para pensar os temas da atualidade e escrevê-los para a imprensa nacional, enquanto, ao mesmo tempo, no LIVRE Odivelas, dinamizou a primeira candidatura autárquica no concelho, promovendo sempre, no núcleo de que é co-fundador, um ambiente humano, saudável e justo.



Inês Pereira, 48 anos

Socióloga, professora universitária, especialista em ética da investigação, jogos e direitos digitais. Aprendiz de candidata autárquica, construtora de Núcleos Territoriais e activista local.



Tiago Casaleiro, 39 anos

Enfermeiro de saúde mental e psiquiátrica, professor no ensino superior, psicoterapeuta. No NT Odivelas descobri uma forma diferente de fazer política e de fazer perguntas.



Sofia, 21 anos - Suplente

Licenciada em Engenharia Física Tecnológica, e neste momento estudante de mestrado na mesma área. Entusiasta do urbanismo e da mobilidade. Acredita que a política local é a melhor maneira de criar melhorias concretas na vida das pessoas, e de fazer grandes progressos no combate à ameaça existencial que são as alterações climáticas.

**Leonardo, 30 anos -Suplente**

Licenciado em Engenharia Informática, trabalho como Analista Aplicacional e sou voluntário nos tempos livres. Tenho interesses em diversas vertentes, nomeadamente no impacto das novas tecnologias na vida das pessoas, e em meios de melhoramento da infraestruturas públicas existentes